



Cofinanciado pelo programa «Energia Intelligenta – Europa» da União Europeia

# Política de Mobilidade: Panorâmica Europeia e Nacional

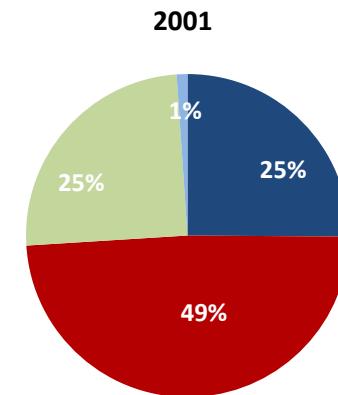
Isabel Carvalho Seabra  
[icseabra@imt-ip.pt](mailto:icseabra@imt-ip.pt)

Planeamento da Mobilidade Urbana Sustentável  
1º Workshop Algarve  
27 de junho de 2014

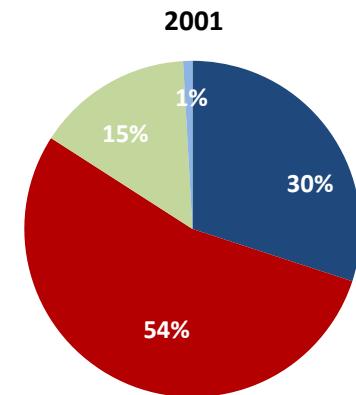
# A evolução da mobilidade na região

- Predomínio crescente das deslocações em automóvel (consumo energético; aumento CO<sub>2</sub> e outros poluentes; ruído, congestionamentos) – impactos na competitividade económica, saúde pública, qualidade de vida
- Perda de peso do Transporte Público – insustentabilidade económica dos serviços, rarefação da oferta - consequências no Direito à Mobilidade e exclusão social
- Perda de peso do “andar a pé” e fraca expressão da bicicleta - **cíclo vicioso** - sedentarismo /obesidade / doença /sedentarismo

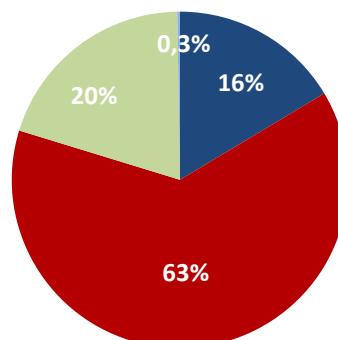
Portugal



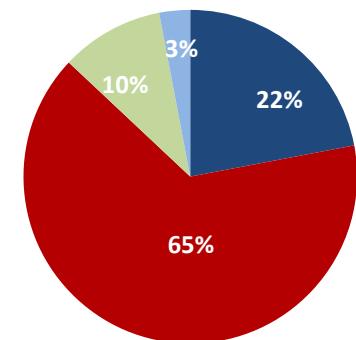
Algarve



2011



2011



■ A Pé ■ Transporte individual ■ Transporte coletivo ■ Outro

Fonte: Movimentos Pendulares, Censos, INE

# *(in)Viabilidade do Transporte Público*

- Transportes públicos sem escala para garantir uma boa cobertura territorial e períodos de funcionamento e horários frequentes - **falta de TP fora das horas de ponta, à noite, aos sábados, aos fins de semana, nas férias escolares**
- Baixa procura, ou procura muito disseminada – bairros periféricos, áreas rurais
- Concorrência do automóvel e declínio da procura de transportes públicos na origem da rarefação da oferta

## *Ciclo vicioso*

- BAIXA PROCURA
- MENOS OFERTA
- MENOS PROCURA
- POPULAÇÃO DEPENDENTE DO AUTOMÓVEL, DO TÁXI OU

*móvel*

SEM DIREITO À  
MOBILIDADE

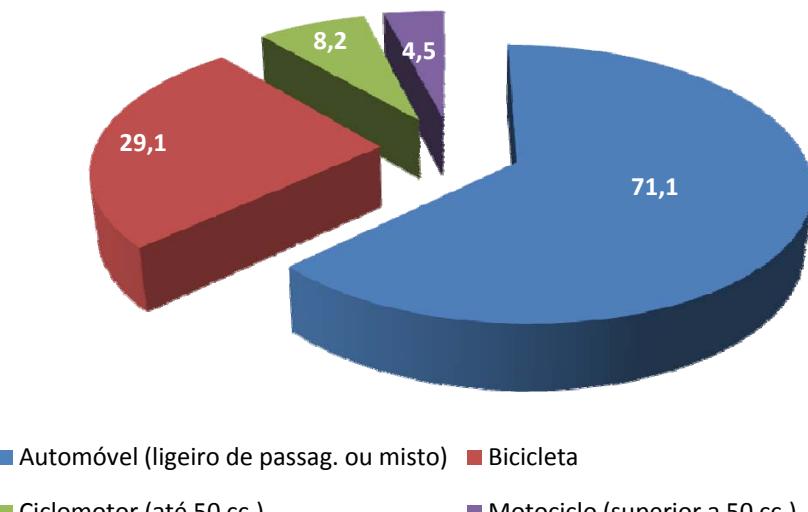


# Mobilidade e Coesão Social

Ausência de alternativas ao  
TI exclui muitos cidadãos do  
acesso à mobilidade

Em Portugal  
havia em 2001 40% de  
Agregados Familiares  
sem VEÍCULO  
Em 2011 eram 30%

Agregados familiares com acesso a veículos  
em 2010/2011

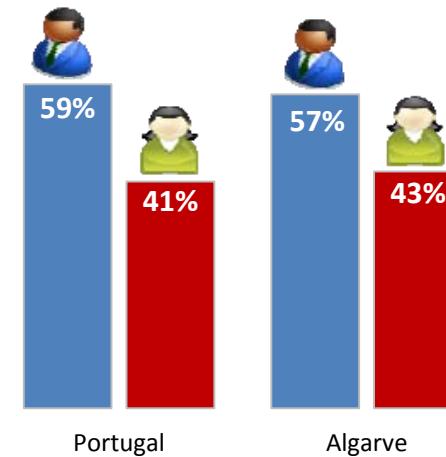


Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011

- Em 2001 a população residente com + de 65 anos, representava, em Portugal 16,4% e no Algarve 16,2%.
- Em 2011 já representava, em Portugal 19,3% e no Algarve 19,5%.

Destes, 58% eram mulheres, em Portugal, e no Algarve, 55%.

Fonte: INE



Condutores com  
carta de  
condução válida  
em 2013  
Categoria B

Fonte: IMT

# *Para fazer a mudança, o que temos? (I)*

## Instrumentos estratégicos e técnicos nacionais

### ■ Uma estratégia e respetivos instrumentos

- Diretrizes
- Planos de Mobilidade e Transportes (PMT)
- Planos de Mobilidade de Empresas e Pólos (geradores e atractores de deslocações) (PMEP)



### Pacote da Mobilidade

Território, Acessibilidade e Gestão de Mobilidade

2011

### ■ Referenciais técnicos, concetuais, teóricos e metodológicos

- Guias, Brochuras técnicas para elaboração dos Planos

### ■ Um Projeto de Plano nacional, dedicado aos modos suaves

- Visão
- Objetivos estratégicos e operacionais
  - medidas e ações
  - orçamento.

- I. DIRECTRIZES NACIONAIS PARA A MOBILIDADE
- II. GUIÃO ORIENTADOR - ACESSIBILIDADES, MOBILIDADE E TRANSPORTES NOS PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO (PDM, PU E PP)
- III. GUIA PARA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE MOBILIDADE E TRANSPORTES
- IV. COLECÇÃO DE BROCHURAS TÉCNICAS / TEMÁTICAS de apoio à elaboração de Planos de Mobilidade e Transportes
- V. GUIA PARA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE MOBILIDADE DE EMPRESAS E PÓLOS (Geradores e atractores de deslocações)

<http://www.conferenciamobilidade.imtt.pt>



*Plano de Promoção da Bicicleta  
e Outros Modos Suaves*

2013 > 2020

## Visão

**Valorizar o uso da bicicleta e o “andar a pé” como práticas de deslocação quotidiana dos cidadãos integradas no sistema de transportes e dando prioridade a critérios de sustentabilidade e eficiência económica, ambiental e social**

**Orientar as políticas públicas urbanas para o objetivo da mobilidade sustentável protegendo o espaço público e a saúde e bem-estar dos cidadãos**

**2012**

## Objetivos Estratégicos

**A**

Colocar a bicicleta e o “andar a pé” no centro da vida quotidiana dos cidadãos

**B**

Educar para uma mobilidade sustentável e para os modos suaves

## Eixos de Atuação

- I. Paradigma da Mobilidade - A mudança
- II. O espaço público - As Infraestruturas - Os equipamentos
- III. A inovação - A atividade económica - A criação de valor
- IV. A escola - A saúde pública
- V. A formação e competências - A Sensibilização

<http://www.imt-ip.pt/>

# Mas .....

- Temos muito poucos PMT e PMEP elaborados
- Ainda menos ou quase nenhum com medidas no terreno
- Muitos Municípios com poucas medidas de mobilidade sustentável
- Já alguns (poucos) mais ativos e atuantes com várias medidas no terreno

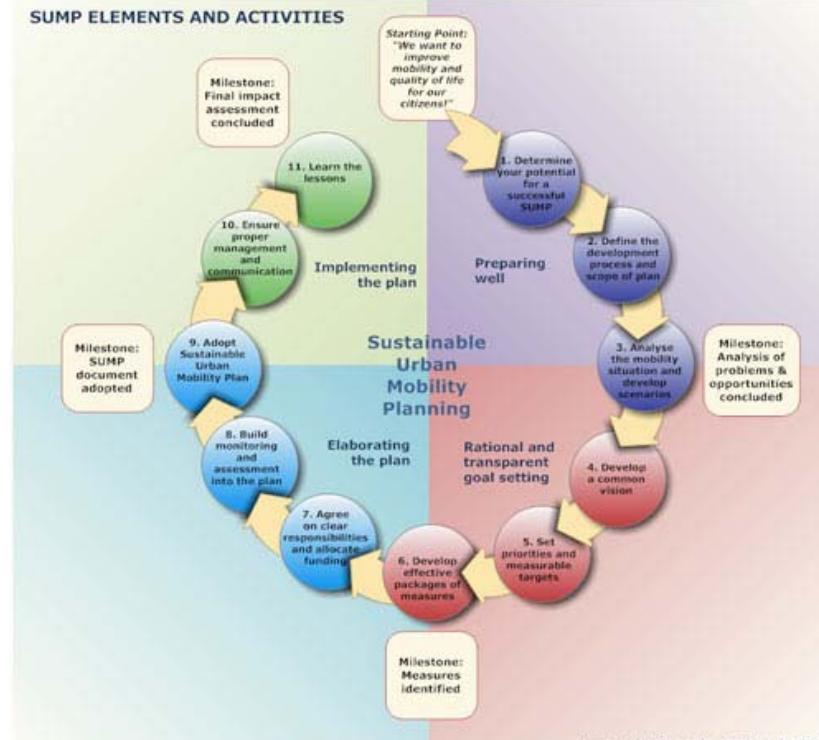
## Instrumentos estratégicos e técnicos europeus

2011 - 13

- Uma estratégia e respetivos instrumentos
  - Livro Branco dos Transportes (2011)
  - Pacote da Mobilidade Europeu (2013)
  - Comunicação da Comissão (2014)\*
- Referencial técnico, conceitual
  - Guia para a elaboração de SUMP (*Sustainable Urban Mobility Plans*)

<http://www.mobilityplans.eu/>

\*COM (2013) 913 final



Rupprecht Consult, 31 March 2011

# *Pacote europeu da Mobilidade Urbana*

## *Documentos*

- Avançar em conjunto para uma mobilidade urbana competitiva e eficiente na utilização de recursos
- Um conceito para os Planos de Mobilidade Urbana Sustentável COM(2013) 913 final

### **Documentos de Trabalho:**

- Logística Urbana SWD(2013) 524 final
- Regulação do acesso às zonas urbanas SWD(2013) 526 final
- Desenvolvimento de sistemas de transporte inteligentes SWD(2013) 527 final
- Segurança rodoviária urbana SWD(2013) 525 final
- Avaliação de Impactos SWD(2013) 529 final

# *Pacote europeu da Mobilidade Urbana*

## *Desafio da CE aos Governos Nacionais dos Estados Membros*

- **Avaliar** cuidadosamente o **desempenho atual e futuro da mobilidade urbana** nos seus territórios, tendo em conta os objetivos da UE;
- Definir uma **estratégia de mobilidade urbana** que garanta uma ação coordenada e de reforço mútuo, a nível nacional, regional e local;
- Assegurar a definição e implementação de **SUMP nas áreas urbanas** e a sua integração numa estratégia vasta de **desenvolvimento urbano ou territorial**;
- Avaliar e atualizar, se necessário, os **instrumentos técnicos, políticos, jurídicos, financeiros**, à disposição das autoridades;
- Adotar **medidas que evitem estratégias fragmentadas**, assegurando a continuidade e a compatibilidade das medidas de mobilidade urbana e o bom funcionamento do mercado interno.



# *Pacote europeu da Mobilidade Urbana Compromissos da CE*

- ✓ Criar uma plataforma europeia para os SUMP , coordenando a cooperação a nível da UE para o desenvolvimento do conceito e dos instrumentos
- ✓ Criar um balcão único e transformar o [www.mobilityplans.eu](http://www.mobilityplans.eu) num centro virtual de conhecimentos e competências
- ✓ Apoiar as autoridades nacionais, regionais e locais na elaboração e execução de SUMP, nomeadamente através do recurso a instrumentos de financiamento



# *Para fazer a mudança, o que temos? (II)*

## Instrumentos financeiros

- Fundos nacionais de Apoio à Eficiência Energética, ao combate às Alterações Climáticas , à Inovação – FEE, FPC, FAI, FSSSE \*
- QREN 2007-2013 (**Fundos Europeus**)
- Próximo Quadro de Apoio Comunitário, 2014-2020 (**Fundos Europeus**)
- Programas comunitários – Horizonte 20-20 e outros
- Projetos comunitários

## Mas.....

- Os Fundos Nacionais referidos são limitados
- O QREN, nesta matéria foi uma oportunidade insuficientemente aproveitada
- Muitos Municípios não aproveitam os Programas e Projetos comunitários à sua disposição
- Há, no entanto exemplos de boas práticas nesta área e de vários Projetos comunitários, com municípios portugueses como parceiros, premiados internacionalmente.

Novo quadro de Apoio comunitário e Programas/Projetos comunitários podem ser uma oportunidade

FEE – Fundo para a Eficiência Energética; FPC – Fundo Português do Carbono; FAI – Fundo de Apoio à Inovação;  
FSSSE - Fundo para a Sustentabilidade Sistémica do Sector Energético (Dec. Lei 55/2014)

# Para fazer a mudança, o que temos? (III)

## Instrumentos Políticos

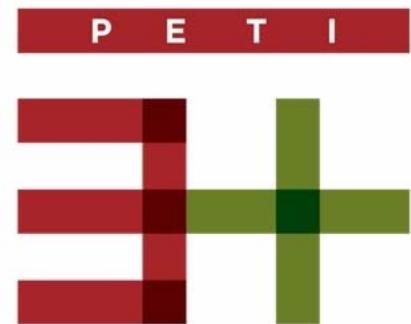
### Plano Estratégico dos Transportes e Infraestruturas 2014-2020 (PETI 3+)

Relativamente ao Transporte Público de passageiros

Estabelece os investimentos prioritários na AML

- Em modos de transporte de grande e média capacidade
- *No Projeto “Portugal Porta-a-Porta”, de alargamento da cobertura dos serviços públicos de transportes de passageiros a todo o país, especialmente em zonas de baixa densidade populacional, através do estabelecimento de níveis mínimos de serviço público.*
- *Novo serviço organizado em articulação com o Estado, as autarquias, as organizações do sector solidário e os operadores de transportes*
- Faz depender o financiamento de novos projetos da disponibilidade de financiamento comunitário – POSEUR, outros
- Propõe-se alargar a cobertura do Passe social +, a todo o País
- *Torna obrigatório o carregamento de informação sobre a rede e serviços de transportes de passageiros, numa BD nacional e a sua divulgação pública*

<http://www.portugal.gov.pt/pt/os-temas/peti3mais/peti3mais.aspx>



CRESCIMENTO  
COMPETITIVIDADE  
COESÃO

PARA QUE TUDO  
FIQUE MAIS PERTO



ENDURANCE

European SUMP-network

27/06/2014

12

# *Para fazer a mudança, o que temos? (IV)*

## Instrumentos regulatórios e jurídicos

- Regulamento 1370/2007 – PE e CE - consagra o regime de abertura à concorrência dos serviços de transportes - substituição dos títulos de concessão atribuídos ao abrigo do atual regime legal (RTA). O Regulamento define o modo de atuação das “autoridades competentes” na organização do mercado dos transportes terrestres.

Aplica-se a serviços de âmbito local, urbano, suburbano, interurbano e de longa distância.

Define condições em que as **autoridades competentes, podem impor**, celebrando contratos, **obrigações de serviço público** (OSP), e a regra geral, de realização de **concurso público** para a escolha da empresa operadora.

- Novo Regime Jurídico das Autarquias Locais, Lei nº 75/2013
- Novo Regime Jurídico dos Serviços Públicos de Transporte de Passageiros (em consulta pública).



PARA QUE TUDO  
FIQUE MAIS PERTO

**Pressupõe a transferência de competências para os municípios e CIM**



**ENDURANCE**  
European SUMP-network

27/06/2014

13

# *Principais desafios nos municípios/regiões*

Com este panorama quais são então, nos municípios/regiões, os nossos principais DESAFIOS?

## **A nível regional (CIM)**

- *Apoiar os municípios no Planeamento e Gestão da Mobilidade*
  - *Elaborar o Plano Operacional de Transportes Regional*
- *Desenvolver competências de Planeamento e Gestão dos transportes*
  - *Assegurar, gradual e progressivamente, a Contratualização do Serviço Público de Transportes*

## **A nível local (municípios)**

- *Elaborar o PMT municipal*
  - *Participar e colaborar com a CIM na elaboração do POT regional*
  - *Acompanhar a contratualização do Serviço Público de Transportes*
  - *Desenvolver competências de Planeamento e Gestão da Mobilidade*

**E porquê?**



# *Porque o nosso referencial é*

## O conceito de **mobilidade sustentável**

pressupõe que os cidadãos, vivendo em cidades, vilas ou aldeias, disponham de condições que lhes proporcionem:

- **deslocações seguras**
- **confortáveis**
- **com tempos aceitáveis**
- **custos acessíveis**
- **mobilidade com eficiência energética e reduzidos impactos ambientais**

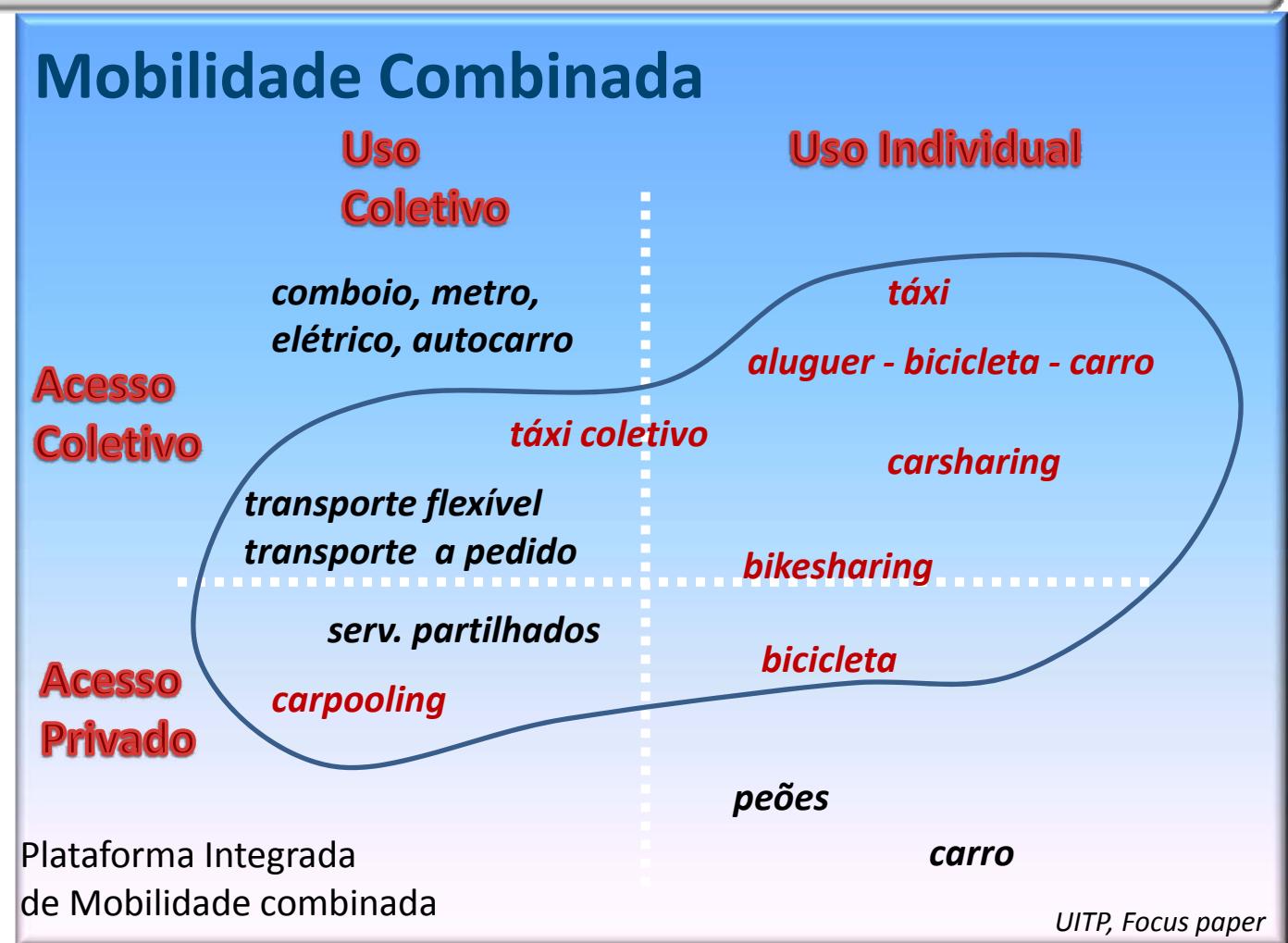
*Sustentabilidade: satisfação das necessidades atuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras para satisfazerem as suas próprias necessidades*



e.....

## O conceito de mobilidade combinada

Combina serviços clássicos de transportes com percurso, horário e paragens definidos com serviços de transporte inovadores e flexíveis assegurando uma completa e coerente oferta de mobilidade



UITP, Focus paper

# *e ..... o nosso caminho*

Racionalizar a utilização do **automóvel individual**



Otimizar a utilização do **transporte público**



Incrementar o uso quotidiano dos **modos suaves, nomeadamente as deslocações a pé e de bicicleta**



Promover **novos serviços e opções de mobilidade**



Organizar a **logística e micro logística urbana**

# Autoridades de transportes

## Organização/Gestão, meios, modos e serviços

### Atribuições e competências das autoridades de transportes

#### Planeamento

acessibilidades / redes e serviços de transportes públicos  
integração / coordenação intermodal

#### Observação / monitorização

#### Gestão das acessibilidades

circulação e estacionamento

#### Gestão da mobilidade

informação e comunicação / participação/  
promoção e divulgação

#### Financiamento

fixação de preços e tarifas

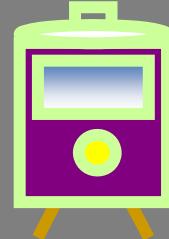
#### Organização do mercado

autorização /contratualização de  
serviços  
regulação

#### Fiscalização



### Modos de transporte públicos e modos suaves



TP regular

Outros: táxi, escolar, turístico, a pedido

Transp. partilhados

TI



**ENDURANCE**

European SUMP-network

27/06/2014

18

# *Competências atuais dos municípios (I)*

As Câmaras Municipais já exercem hoje competências, de autoridade local de transportes em muitas áreas e relativamente a vários modos e tipos de serviços e poderão exercer mais

- *Planeamento dos serviços urbano/locais*  *e concelhios de transportes (parâmetros de acessibilidades)*
- *Integração do transporte regular / transporte escolar* 
- *Integração de redes e serviços e coordenação intermodal*
- *Organização do transporte rodoviário regular (concessões e contratualização acompanhamento em articulação com CIM)*
- *Promoção de soluções inovadoras de transportes / novos serviços de mobilidade - carsharing, bikesharing, carpooling, transporte flexível*  *transportes a pedido (áreas rurais, períodos de baixa procura), outras*
- *Gestão das acessibilidades como forma de influenciar uma repartição modal mais favorável ao TP e modos suaves – envolve:*
  - *o desenho de redes e perfis viários*
  - *o ordenamento das circulações no acesso às paragens e Interfaces;* 
  - *a gestão da circulação e estacionamento (fixação de índices e tarifas);*
  - *as decisões sobre localização de polos atratores e geradores de deslocações.*

# *Competências atuais dos municípios (II)*

As Câmaras Municipais já exercem hoje competências, a nível local, em muitas áreas e poderão exercer mais

- *Organização do mercado dos serviços de mobilidade - transporte em táxi ✓ e táxi coletivo, carsharing, bikesharing, outros*
- *Promoção da crescente introdução de veículos mais eficientes do ponto de vista energético e ambiental (sensibilização das empresas e cidadãos)*
- *Promoção de Serviços e Sistemas Inteligentes de Transportes (ITS) – eco-condução, informação em tempo real, planeadores de viagens, outros*
- *Organização e Promoção de um serviço de micrologística urbana*
- *Configuração de um sistema público integrado de informação aos cidadãos do concelho, das oportunidades de deslocação existentes*
- *Promoção da crescente adoção de medidas de Gestão da Mobilidade nas empresas, serviços e equipamentos coletivos, isto é, em todos os pólos geradores e atractores de deslocações, do município - planos/projetos e /ou medidas de Gestão da Mobilidade relacionadas com a Mobilidade Escolar ✓ e com a Mobilidade de Pólos geradores e atratores de deslocações*
- *Criação de um “Observatório Local sobre o Sistema de Transportes e Mobilidade”-(vd. indicadores do Pacote da Mobilidade, Diretrizes e Guia)*

Muitas destas competências ganharão escala e eficácia a nível de custo/benefício se exercidas ao nível da CIM



# Pacote da Mobilidade

## Recordemos alguns temas e leque de apostas

Gestão inteligente do uso do solo e espaço urbano

- Reordenar a rede de Centralidades
- Localizar seletivamente (estrategicamente) novas áreas de grande atração de deslocações (hospitais, universidades, empresas, serviços, centros comerciais, junto a interfaces do TP...)
- Recuperar o urbanismo de proximidade

Gestão inteligente das circulações

- Usar soluções de acalmia de tráfego
- Zonas 30, Zonas de coexistência
- Zonas de encontro

Gestão inteligente do estacionamento

- Usar as políticas de estacionamento (índices, preço e duração) para reduzir a utilização do TI, principalmente onde há oferta de TP

Promoção e Gestão inteligente dos transportes públicos

- Ampliar as redes de corredores dedicados aos transportes públicos e modos suaves
- Valorizar os acessos aos interfaces de transportes públicos (peões, modos suaves, transportes individuais)
- Melhorar a localização de paragens de transportes públicos
- Promover a integração e coordenação modal



# Pacote da Mobilidade

## Recordemos alguns temas e leque de apostas

Gestão inteligente da procura

- Diversificar os meios, modos, redes e serviços de transportes



- oportunidades e opções de escolha para o cidadão

Gestão inteligente da logística urbana

- Organizar a micro logística urbana (criar espaços para cargas e descargas, gerir as deslocações de mercadorias e utilizar veículos ecológicos)

- Garantir continuidade (segurança e conforto) dos percursos pedonais

- Promover ruas pedonais/comerciais
- Eliminar Barreiras

Promoção do  
"andar a pé"

Promoção do  
"andar de bicicleta"

- Promover a bicicleta como modo de transporte nas deslocações diárias e de curta distância
- Assegurar a complementariedade das deslocações em Bicicleta + Transporte público
- Criar infraestruturas necessárias (junto a equipamentos, interfaces, nos locais de trabalho.....)



# *O que fazer para concretizar esta visão?*

Temos, os referenciais técnicos conceptuais, financeiros, políticos e regulatórios, ainda que alguns, por completar. Neste quadro, o que há a fazer?

## **A nível municipal, no Horizonte 2014-2020 .....a começar amanhã!**

- ▶ Constituir um núcleo técnico **dedicado** (embrião de uma futura autoridade local de transportes)
- ▶ Definir uma **Estratégia participada** para a mobilidade sustentável (no âmbito de um PMT/SUMP, desejavelmente)
- ▶ Elaborar um **Plano/Programa de Ação**
- ▶ Selecionar, hierarquizar e calendarizar **medidas, projetos e ações**
- ▶ Colocar na agenda a **formação de quadros** e a participação em plataformas e redes de Mobilidade sustentável
- ▶ **Explorar oportunidades de financiamento**
- ▶ **Observar** - recolher informação, monitorizar, avaliar.



# *O que fazer para concretizar esta visão?*

## A nível regional no Horizonte 2014-2019 .....a começar amanhã!

- ▶ Constituir a nível das CIM uma equipa dedicada (embrião da futura autoridade regional de transportes) e a nível municipal um núcleo técnico de interlocução com a CIM
- ▶ Dotar-se de instrumentos técnicos e de metodologias de suporte à análise das redes e serviços
- ▶ Elaborar Estudo(s) / Plano(s) Operacional(ais) de Transportes à escala intermunicipal
- ▶ Colocar na agenda a formação de quadros
- ▶ Observar - recolher informação, monitorizar, avaliar.

E finalmente não esquecer o apoio aos municípios na elaboração de **Planos de Mobilidade e Transportes (PMT/SUMP)**  
e/ou na configuração de **medidas, projetos e ações**  
a favor de uma mobilidade sustentável  
à escala municipal ou intermunicipal



# A reter

Aberto, ONTEM o Aviso 07 – Promoção da Mobilidade Urbana Sustentável 2014 do Fundo de Eficiência Energética (FEE)  
(submissão de candidaturas de 25 de junho a 23 de outubro)

## Tipologia de operação

- Apoio à elaboração de Planos de Mobilidade e Transportes - PMT
- Apoio à elaboração de Planos de Mobilidade de Empresas e Polos (geradores e atractores de deslocações) – PMEP”.

[fee.adene.pt](http://fee.adene.pt)

## Comparticipação

- Por PMEP, 30% das despesas totais elegíveis
- Por PMT, 25% das despesas totais elegíveis,

## Entidades beneficiárias

- PMEP: Empresas e entidades empregadoras e gestoras de polos e equipamentos
- PMT: Autarquias e CIM

The screenshot shows the homepage of the Fundo de Eficiência Energética (FEE) website. The header features the FEE logo and navigation links for 'O QUE É', 'AVISOS', 'AGENDA', 'FAQ'S', 'RESULTADOS', and 'ÁREA PESSOAL'. The main banner has a green background with a leaf texture and displays the text 'Modernizar Portugal' and 'Reducir a dependência energética'. Below the banner, there's a section titled 'A SABER' with news items about open applications for the FEE in January 2014 and final results for the 3rd extraction of Aviso 03. To the right, there's a large image showing a factory at night with the words 'Casa' and 'Indústria' below it. On either side of the central image are sections for 'FORMULÁRIOS' containing links to application forms for Avisos 06, 07, and 08.

# A reter

**Em consulta Pública desde 13 de junho e até 15 de julho**

## Anteprojeto de Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros

[consulta-rta@imt-ip.pt](mailto:consulta-rta@imt-ip.pt)

- O diploma abrange os modos rodoviário, fluvial, ferroviário e outros sistemas guiados
- Inclui as regras aplicáveis às obrigações de serviço público (OSP) e respetiva compensação
- Consagra e reforça como **AUTORIDADES DE TRANSPORTES**:
  - Os municípios
  - As Comunidades intermunicipais (CIM)
  - O Estado, que pode delegar:
    - No Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I. P.;
    - Nas Autoridades Metropolitanas de Transportes de Lisboa e Porto

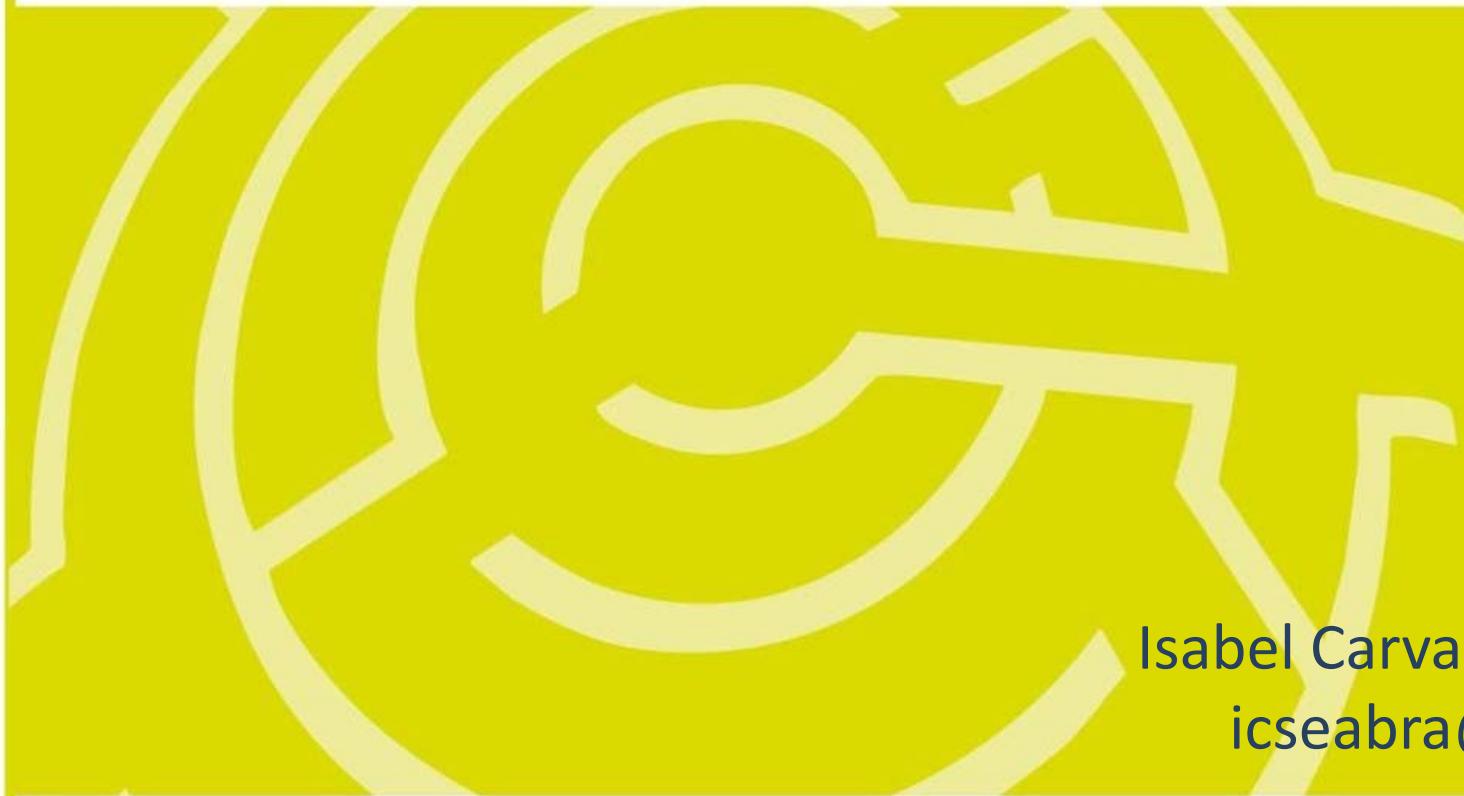




**ENDURANCE**  
European SUMP-network



Cofinanciado pelo programa «Energia Intelligente – Europa» da União Europeia



Isabel Carvalho Seabra  
[icseabra@imt-ip.pt](mailto:icseabra@imt-ip.pt)